



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Processo de Seleção Interna

Função Gratificada ORIENTADOR EDUCACIONAL

Data: 29/07/2012

Duração: 3 horas

Leia atentamente as instruções abaixo.

01- Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este caderno, com 50 (cinquenta) questões da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, assim distribuídas:

| Língua Portuguesa e Redação Oficial | Conhecimentos de Gestão | Conhecimentos de Informática | Estatuto do Servidor Público Civil do Estado do Rio de Janeiro | Conhecimentos Pedagógicos | Conhecimentos de Administração Pública |
|-------------------------------------|-------------------------|------------------------------|--|---------------------------|--|
| 01 a 08 | 09 a 20 | 21 a 25 | 26 a 30 | 31 a 45 | 46 a 50 |

b) Um **Cartão de Respostas** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

02- Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **Cartão de Respostas**. Caso contrário, notifique **imediatamente** o fiscal.

03- Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **Cartão de Respostas**, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**.

04- No **Cartão de Respostas**, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço interno do quadrado, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**, de forma contínua e densa.

Exemplo:

| | | | | |
|---|---|--|---|---|
| A | B | | D | E |
|---|---|--|---|---|

05- Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 (cinco) alternativas classificadas com as letras (A, B, C, D e E), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar **uma alternativa**. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

06- **Será eliminado** do Processo de Seleção Interna o candidato que:

a) Utilizar, durante a realização das provas, telefone celular, bip, walkman, receptor/transmissor, gravador, agenda telefônica, note book, calculadora, palmtop, relógio digital com receptor ou qualquer outro meio de comunicação.

b) Ausentar-se da sala, a qualquer tempo, portando o **Cartão de Respostas**.

Observações: Por motivo de segurança, o candidato só poderá retirar-se da sala após 1 (uma) hora a partir do início da prova. O candidato não poderá levar consigo o Caderno de Questões.

07- Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **Cartão de Respostas**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **Caderno de Questões** não serão levados em conta.

LÍNGUA PORTUGUESA E REDAÇÃO OFICIAL

O PROBLEMA DOS RANKINGS

(fragmento)

Nos últimos quatro/cinco anos, a opinião pública portuguesa tem sido confrontada com *rankings* das escolas secundárias, como se a educação e as escolas se encontrassem num concurso televisivo qualquer, onde ganha mais quem acerta mais e mais depressa.

Esse *ranking* sugere diferenças de qualidade nos serviços educativos que cada escola dispensa, sendo que essa qualidade em educação tem vindo a ser construída em função de um critério “objectivo”: a taxa de sucesso dos alunos do 12º ano (12ª série, série terminal do ensino médio), em vésperas de entrada no ensino superior.

A objectividade deste critério, mensurável e quantificável, tem vindo a justificar o debate que se tem vindo a produzir em torno da qualidade em educação, afirmando-se que as escolas oferecem tanto mais qualidade em educação quanto maior for a taxa de aprovação dos seus alunos naqueles exames.

Esta construção social da excelência tem, todavia, conduzido a uma clivagem na opinião pública, assistindo-se ao debate entre os indivíduos que são a favor dos *rankings* e os indivíduos que são contra a sua realização (e divulgação).

Este debate assenta no facto de, aceitando-se a avaliação como necessária, ser discutível uma prática que se constrói a partir de um único indicador ou de um número muito limitado e que promove a competição entre estabelecimentos e alunos, ao invés de contribuir para a disseminação de “boas práticas” ou para induzir processos de cooperação e de solidariedade. Na verdade, a elaboração do *ranking* das escolas, pelo facto de não ter em conta os diferentes contextos em que a educação se faz, é uma prática que parece servir a objectivos socialmente discriminatórios, que contribui para a reprodução das desigualdades sociais e de ensinos de elite (Cabrito, 2008).

Na verdade, quando os alunos se apresentam a exame, terão tido todas as mesmas oportunidades de sucesso?

Ora, todos sabemos que os processos de ensino não são iguais nas diferentes escolas. Mais importante ainda, sabemos que as escolas, num verdadeiro processo autorregulado, não acolhem de igual forma as instruções programáticas nem os objectivos estabelecidos para o aluno do ensino secundário, apropriando-se deles em função da sua realidade.

Em primeiro lugar, atentemos nos objectivos por vezes perseguidos pelos professores no seu processo de ensino e os objectivos previstos nos diferentes programas disciplinares e diplomas reguladores dos diversos ciclos de ensino.

Assim, uns docentes trabalham com os alunos em conformidade com o “perfil” de saída de um aluno do ensino secundário; outros, pelo contrário, trabalham os/com os alunos, em função do processo de avaliação, isto é, trabalham para o exame. Ora, consoante as prioridades de cada docente, assim os alunos se encontram mais bem apetrechados para se apresentarem, ou não, a um exame escrito selectivo, pelo que são mais ou menos beneficiados no processo de avaliação externa final.

Efectivamente, quantos professores utilizam uma metodologia de ensino que visa, fundamentalmente, “dar o programa” de modo a que o aluno aprenda/memorize as aprendizagens necessárias para o exame? Estes colegas “trabalham” os seus alunos para o exame. Os alunos memorizam e treinam. Ao longo do ano “inventam-se” perguntas possíveis e realizam-se respostas-padrão. Aliás, são várias as disciplinas em que a prática tem mostrado que este ou aquele assunto ou questão é sempre objecto de questionamento nos exames nacionais.

Treinar os alunos para o exame são circunstâncias onde dificilmente se incentiva o desenvolvimento das capacidades que, supostamente, o aluno deve manifestar no fim do ensino secundário: cooperação, organização, pesquisa, criatividade, autonomia, solidariedade, tolerância. Pelo contrário, é incentivada a aprendizagem na

sua formulação mais tradicional e redutora: o programa é para “dar”, é para “cumprir” e não para debater, reflectir, decidir, questionar; e os alunos deverão aprender (memorizar) respostas-chave que, com elevada probabilidade, corresponderão a algumas das questões colocadas. Isto porque, obviamente, trabalhar um tema tendo por detrás o desenvolvimento individual e social do aluno “demora” mais tempo do que “ensinar a matéria”, impedindo que se “dê o programa”.

(CABRITO, Belmiro Gil. “Avaliar qualidade em Educação: avaliar o quê? avaliar como? avaliar para quê?”, *Caderno CEDES*, Campinas, v 29, n. 78, ago. 2009)

01. “Na verdade, quando os alunos se apresentam a exame, terão tido todas as mesmas oportunidades de sucesso?”

Em relação à crítica apresentada ao longo do texto, essa pergunta contém:

- A) ratificação da opinião pública, proveniente de ação da mídia
- B) exemplo de visão dominante na academia, fruto de consenso
- C) trecho de pronunciamento de autoridade, extraído de texto oficial
- D) opinião contrária à do autor, que será combatida na sequência
- E) ideia atribuída aos estudantes, decorrente da crença no modelo

02. Na opinião do autor, os rankings acentuam as desigualdades sociais, porque:

- A) nem todos dispõem do tempo necessário para treino de exercícios
- B) a população divide-se entre favoráveis e contrários às avaliações
- C) a variedade de circunstâncias de aprendizagem é ignorada
- D) apenas alguns alunos têm acesso aos exames de anos anteriores
- E) a remuneração docente varia injustamente com os resultados

03. Na opinião do autor, os *rankings* de qualidade, na realidade portuguesa, provocam o efeito de:

- A) intensificar o uso de metodologias de memorização, treinando possíveis perguntas do exames
- B) estimular o desenvolvimento de capacidades intelectuais, estabelecendo parâmetros conhecidos
- C) promover a igualdade nos processos de aprendizagem, baseado-se em conteúdos previamente divulgados
- D) incentivar a produção de materiais didáticos pelo docente, falsificando os testes nacionais
- E) induzir a pesquisa pelos alunos, proporcionando análise do tipo de conteúdo a ser abordado

04. No nono parágrafo, a palavra “apetrechados” assume sentido correspondente a:

- A) embotados
- B) uniformizados
- C) preparados
- D) ridicularizados
- E) enganados

05. “Este debate assenta no facto de, aceitando-se a avaliação como necessária, ser discutível uma prática que se constrói a partir de um único indicador”.

A oração destacada é adequadamente reescrita, mantendo o sentido global, em:

- A) Este debate assenta no facto de, não só não se aceitar a avaliação como necessária...
- B) Este debate assenta no facto de, nem quando se aceite a avaliação como necessária...
- C) Este debate assenta no facto de, onde se aceite a avaliação como necessária...
- D) Este debate assenta no facto de ou se aceitar a avaliação como necessária, ou...
- E) Este debate assenta no facto de, mesmo que se aceite a avaliação como necessária...

06. O emprego do modo verbal indica uma suposição em:

- A) "a educação e as escolas se encontrassem num concurso televisivo qualquer"
- B) "Esse *ranking* sugere diferenças de qualidade nos serviços educativos"
- C) "uma prática que parece servir a objectivos socialmente discriminatórios"
- D) "Assim, uns docentes trabalham com os alunos em conformidade com o perfil"
- E) "Efectivamente, quantos professores utilizam uma metodologia de ensino"

07. A palavra "a" é preposição exigida pela regência verbal em:

- A) "os indivíduos que são a favor dos *rankings*"
- B) "tem, todavia, conduzido a uma clivagem"
- C) "se constrói a partir de um único indicador"
- D) "contribuir para a disseminação de boas práticas"
- E) "de modo a que o aluno aprenda/memorize"

08. O termo destacado está corretamente substituído pelo pronome oblíquo em:

- A) "assistindo-se ao debate entre os indivíduos que são a favor" / assistindo-se-lhe
- B) "promove a competição entre estabelecimentos e alunos" / promove-o
- C) "quantos professores utilizam uma metodologia de ensino" / utilizam-o
- D) "os alunos deverão aprender (memorizar) respostas-chave" / aprender-lhes
- E) "Estes colegas trabalham os seus alunos para o exame" / trabalham-nos

CONHECIMENTOS DE GESTÃO

09. O processo de planeamento compreende três etapas principais. aquela que significa transformar informação para produzir novas informações e decisões diz respeito à etapa de:

- A) processamento dos dados de entrada
- B) aquisição dos dados de entrada
- C) preparação dos planos
- D) definição dos objetivos e metas
- E) previsão de instrumentos de controle

10. Dentre as dimensões da incerteza ambiental, os ambientes caracterizados por heterogeneidade e dispersão são denominados:

- A) estáveis
- B) simples
- C) abundantes
- D) complexos
- E) dinâmicos

11. Relacione a coluna da esquerda com a coluna da direita, conforme os conceitos correspondentes:

- 1- Obrigação Social () Adaptação organizacional às condições sociais variáveis.
- 2- Responsabilidade Social () Esforços organizacionais empreendidos para o bem da sociedade.
- 3- Reatividade Social () Cumprimento das responsabilidades econômicas e legais.

A sequência correta é:

- A) 3 – 1 – 2
- B) 1 – 2 – 3
- C) 3 – 2 – 1
- D) 2 – 1 – 3
- E) 1 – 3 – 2

12. Uma estrutura analítica do projeto é também chamada:

- A) lista de componentes
- B) momento do encerramento
- C) quadro de recursos
- D) diagnóstico da situação
- E) ciclo de vida

13. Segundo Tuckman (*apud* Maximiano, 2004:315-316), desde que é formado até que começa a funcionar, um grupo passa por cinco estágios de desenvolvimento. A alternativa que determina a condição de um grupo maduro é:

- A) tempestade
- B) desempenho
- C) normatização
- D) formação
- E) encerramento

14. Fundamentalmente, todo dispositivo de seleção que um gerente utiliza – tais como testes ou entrevistas – deve demonstrar:

- A) confiabilidade
- B) rejeição
- C) aceitação
- D) desempenho
- E) validade

15. As comparações multipessoais avaliam o desempenho de um indivíduo em relação ao desempenho de um ou mais indivíduos. A alternativa que define o método de avaliação que situa os funcionários numa determinada classificação, como quintis, é.

- A) comparação pareada
- B) classificação no grupo
- C) classificação individual
- D) dispositivo de mensuração
- E) comparação técnica

16. A etapa de diagnóstico consiste em procurar entender o problema ou oportunidades e identificar suas:

- A) consequências e resultados
- B) prioridades e objetivos
- C) objetivos e metas
- D) causas e consequências
- E) barreiras e custos

17. O processo de tomar decisões, para resolver problemas e aproveitar oportunidades, tem cinco fases. A maneira mais simples de avaliar as possibilidades de decisão encontra-se na fase de:

- A) escolha de uma alternativa
- B) identificação do problema
- C) diagnóstico
- D) geração de alternativas
- E) avaliação da decisão

18. As técnicas de previsões podem ser classificadas em duas categorias gerais. A alternativa que define uma das técnicas de previsão qualitativa é:

- A) modelos de regressão
- B) indicadores econômicos
- C) efeito de substituição
- D) modelos econômicos
- E) avaliação do cliente

19. A etapa da Gestão Integrada da Escola em que se definem missão, visão de futuro, valores, compromissos e suas perspectivas futuras é denominada:

- A) Diagnóstico
- B) Marco Referencial
- C) Desenvolvimento
- D) Planejamento
- E) Padronização


20. O Programa 5S (5 sentidos) é um instrumento eficaz para a formação de hábitos saudáveis de vida entre os professores, alunos e comunidade. Sua prática contribui significativamente para a melhora dos resultados da seguinte dimensão:

- A) Finalística
- B) Condições Ambientais
- C) Ensino-Aprendizagem
- D) Resultados
- E) Padronização

CONHECIMENTOS DE INFORMÁTICA

21. Um profissional da área de educação precisa adquirir um microcomputador. Analisando as ofertas de mercado, observou que, para discos rígidos SATA, duas capacidades máximas de armazenamento, comuns na configuração das máquinas, são:

- A) 2 MB e 4 GB
- B) 160 TB e 1 kB
- C) 500 GB e 1 TB
- D) 32 MB e 64 GB
- E) 128 kB e 512 MB

22. No Windows 7 Professional BR e acessando o Windows Explorer, para mostrar na tela a janela de  Ajuda e Suporte do Windows deve-se pressionar a seguinte tecla:

- A) F1
- B) F2
- C) F3
- D) F10
- E) F11

23. No Word 2007 BR, os ícones  e  são utilizados, respectivamente, com os seguintes significados:

- A) formatar documento e visualizar documento para impressão
- B) formatar documento e alterar zoom ao documento digitado
- C) salvar documento e inserir marca d'água ao documento
- D) salvar documento e alterar zoom ao documento digitado
- E) salvar documento e visualizar documento para impressão

24. Observe a planilha abaixo, criada no Excel 2007 BR.

| | A | B | C | D |
|---|---|---|---------|----|
| 1 | 3 | | | |
| 2 | 5 | | | |
| 3 | 7 | | Soma = | 14 |
| 4 | 9 | | Média = | 6 |

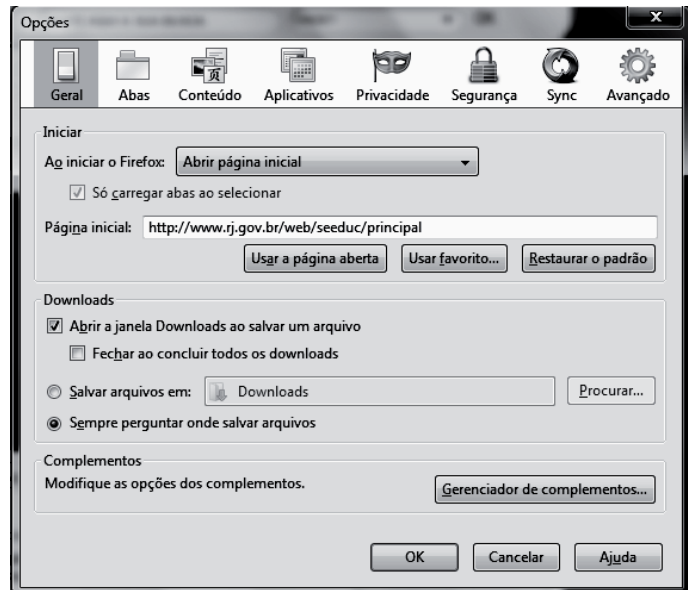
Na planilha foram executados os procedimentos listados a seguir.


- I- Digitados os números mostrados nas células da coluna A.
- II- Em D3, inserida uma expressão que determina a soma dos números contidos nas células A2 e A4.
- III- Em D4, inserida uma expressão que determina a média aritmética entre todos os números, no intervalo de A1 a A4.



As expressões inseridas em D3 e D4 foram, respectivamente:

- A) =SOMA(A2&A4) e =MÉDIA(A1\$A4)
- B) =SOMA(A2;A4) e =MÉDIA(A1:A4)
- C) =SOMA(A2@A4) e =MÉDIA(A1%A4)
- D) =SOMA(A2:A4) e =MÉDIA(A1;A4)
- E) =SOMA(A2\$A4) e =MÉDIA(A1&A4)

25. A figura abaixo mostra a janela Opções no browser Firefox Mozilla 13.0, com destaque para o site da Secretaria de Estado de Educação – SEEDUC, definida como página inicial.



Estando com a página do  na tela desse browser, um usuário quer acessar o site da SEEDUC. Para isso, entre as possibilidades disponíveis, ele deve clicar, por meio do cursor do mouse, no seguinte ícone:

- A) 
- B) 
- C) 
- D) 
- E) 

ESTATUTO DO SERVIDOR PÚBLICO CIVIL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

26. É motivo da aplicação da pena de demissão a funcionário que falte, sem causa justificada, por um período de:

- A) 60 dias interpolados, no prazo de 12 meses
- B) 30 dias interpolados, no prazo de 12 meses
- C) 20 dias interpolados, no prazo de 12 meses
- D) 20 dias interpolados, no prazo de 6 meses
- E) 30 dias interpolados, no prazo de 6 meses

27. Para fins exclusivamente disciplinares, considera-se abandono do cargo a ausência ao serviço, sem justa causa, por:

- A) 20 dias consecutivos
- B) 30 dias consecutivos
- C) 15 dias consecutivos
- D) 10 dias consecutivos
- E) 25 dias consecutivos

28. A falta sujeita às penas de advertência, repreensão, multa ou suspensão, quando esta for por mais de:

- A) 5 anos
- B) 10 anos
- C) 3 anos
- D) 1 ano
- E) 2 anos

29. O inquérito administrativo precederá sempre a aplicação da pena de suspensão, quando esta for por mais de:

- A) 30 dias
- B) 20 dias
- C) 60 dias
- D) 10 dias
- E) 50 dias

30. É **incorreto** afirmar que constitui dever do funcionário:

- A) agir com discricção
- B) guardar observância a todas e quaisquer ordens superiores
- C) agir com urbanidade
- D) apresentar assiduidade
- E) apresentar pontualidade

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

31. A promoção da recuperação para os alunos que não estão conseguindo aprender os conteúdos propostos em sala de aula, em conformidade com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, deve ocorrer:

- A) somente ao final do ano letivo.
- B) preferencialmente de forma paralela ao ano letivo.
- C) ao final de cada semestre
- D) somente ao final de cada bimestre ou período letivo
- E) ao final de cada mês

32. A escola, na sua trajetória histórica e nos diferentes contextos culturais, ora tem assumido uma visão liberal, ora se ressignifica para se alinhar a uma visão pedagógica e política transformadora. O Orientador Educacional, profissional que deve sempre estar articulado aos interesses e demandas do coletivo escolar, quando desenvolve a sua prática com base na promessa de mobilidade social por meio da educação, demonstra estar identificado com uma visão:

- A) transformadora do papel da escola
- B) crítica da sociedade
- C) crítica da realidade escolar
- D) liberal do papel da escola
- E) social transformadora

33. Muito se tem discutido sobre o processo de avaliação desenvolvido na escola. É correto afirmar sobre a avaliação escolar:

- A) A avaliação é um fim em si mesma, pois objetiva saber quem está apto a prosseguir nos estudos.
- B) Os procedimentos em avaliação devem ser neutros, isto é, postos a salvo de quaisquer teorias explicativas da sociedade.
- C) O processo de avaliação se pauta por um modelo teórico da educação.
- D) Na atividade escolar deve preponderar um processo de avaliação classificatório.
- E) A avaliação deve pôr em destaque o erro como forma de evitá-lo.

34. Segundo Cipriano Luckesi, a “escola nova” surgiu em contraposição à educação tradicional. Entretanto, uma não substituiu a e ambas continuaram a coexistir no cotidiano e prática escolar. No Brasil, constituiu grande pensador e introdutor da escola nova:

- A) Anísio Teixeira
- B) Demerval Saviani
- C) Paulo Freire
- D) José Carlos Libâneo
- E) Moacir Gadotti

35. Quando na prática pedagógica escolar estabelecemos foco na aprendizagem, coerentemente utilizamos nossa prática avaliativa em uma perspectiva diagnóstica ou formativa. Constitui prática avaliativa que se coaduna com o enunciado:

- A) Dar destaque ou maior peso ao resultado da prova, por ser este o instrumento de avaliação mais importante.
- B) Classificar os alunos com base nos resultados alcançados, objetivando a reprovação dos incapazes.
- C) Valorizar os diferentes instrumentos de avaliação, utilizando-os como oportunidades de aprendizagem.
- D) Avaliar todos os alunos da mesma forma, estabelecendo um único padrão de verificação.
- E) Aplicar provas de surpresa, de modo a identificar e reprovar os alunos que não estudam.

36. A presença do orientador educacional nas escolas não se faz em função de exigência legal, mas principalmente em razão da conformação do entendimento que a atuação desse profissional na equipe técnica ou diretiva da escola se justifica principalmente pela ação de:

- A) favorecer o trabalho conjunto na escola, por meio de uma atuação que valorize a interdisciplinaridade, objetivando estreitar, entre outros aspectos, o mundo da escola com o contexto social e cultural do aluno
- B) atendimento a pais ou responsáveis na busca não só de orientar como de promover a melhor adaptação dos alunos na escola
- C) participar nos conselhos de classe e nas demais reuniões da escola, objetivando estreitar e melhorar as relações professor/aluno
- D) buscar compreensão para os problemas disciplinares dos alunos, de forma a minimizá-los
- E) oferecer suporte aos alunos na solução de suas questões afetivas e relacionais

37. Constitui dever dos pais ou responsáveis matricular seus filhos no ensino fundamental a partir da seguinte idade:

- A) 7 anos
- B) 6 anos
- C) 8 anos
- D) 5 anos
- E) 4 anos

38. A análise da educação, sob o enfoque sociológico, põe em relevo os sentidos socialmente construídos sobre o papel da educação. Um desses sentidos, desnudado pela escola sociológica francesa, constitui em perceber a educação como uma prática social que está a serviço de uma determinada classe social e seus interesses. Essa visão do papel da educação é denominada:

- A) transformadora
- B) tecnicista
- C) reprodutivista
- D) positivista
- E) redentora

39. A Lei nº 9394/96 estabelece, no artigo 35, que constitui finalidade do Ensino Médio:

- A) o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico
- B) o favorecimento ao educando da compreensão do ambiente natural e social, do sistema político e da tecnologia
- C) o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo
- D) o fortalecimento dos vínculos de família
- E) o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores

40. O Plano Nacional de Educação, segundo a lei, deve desdobrar-se em planos estaduais e municipais de educação. A existência do Plano Nacional de Educação encontra base legal na:

- A) Convenção dos Direitos do Homem
- B) Estatuto da Criança e do Adolescente
- C) Lei 9394/96 e Estatuto da Criança e do Adolescente
- D) Constituição Federal de 1988 e na Lei 9394/96
- E) Convenção de Haia

41. Tomando por base o Art. 24 da Lei 9394/96, é correto afirmar que a recuperação é:

- A) obrigatória, exclusivamente ao final do ano letivo, para os que não tiverem alcançado nota mínima para aprovação.
- B) obrigatória, preferencialmente ao final de cada bimestre letivo, para os alunos com baixo rendimento
- C) facultativa e preferencialmente paralela ao período letivo
- D) deve ser oferecida facultativamente ao final de cada ano letivo aos que solicitarem uma nova chance
- E) obrigatória e de preferência paralela ao ano letivo.

42. Determina o artigo 2º da Lei 9394/96, que a educação nacional deve buscar o pleno desenvolvimento do educando, preparar para o exercício da cidadania e qualificar para o trabalho. Este texto em conformidade com a LDB constitui um(a):

- A) princípio
- B) ideal
- C) finalidade
- D) princípio e ideal
- E) valor e princípio

43. A Lei nº 9.934/96, em seu Título 1, Art. 1º, define educação, de forma abrangente, como o conjunto de:

- A) processos formativos desenvolvidos na vida familiar, nas instituições de ensino e pesquisa, na convivência humana, no trabalho, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais
- B) processos formativos desenvolvidos exclusivamente na vida familiar, nas instituições de ensino e pesquisa e no trabalho
- C) processos formativos desenvolvidos na vida familiar, nas instituições de ensino e pesquisa e na convivência humana
- D) processos formativos desenvolvidos na vida familiar e nas instituições de ensino e pesquisa
- E) processos formativos desenvolvidos na vida familiar, nas instituições de ensino e pesquisa, no trabalho, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais

44. O Plano Estadual de Educação (Lei 5597/09) definiu objetivos e metas para a Educação Básica no Estado do Rio de Janeiro. Entre estes objetivos e metas apontamos a elaboração e implantação no prazo de 5 anos, a contar da data de publicação do Plano de políticas públicas de regularização do fluxo escolar, objetivando a redução anual das taxas de retenção e evasão em:

- A) 5%
- B) 6%
- C) 10%
- D) 15%
- E) 8%

45. Embora a aprendizagem significativa dependa intrinsecamente da vontade do aluno em querer aprender, a disponibilidade deste aluno para a aprendizagem não depende exclusivamente dele. Entre as posturas do professor necessárias a essa disponibilidade, podemos apontar:

- A) Propor tarefas muito fáceis para os alunos
- B) Facilitar as respostas das questões e problemas aos alunos
- C) Propor situações didáticas com objetivos e determinações claras
- D) Propor tarefas muito difíceis
- E) Desenvolver um ambiente de competitividade em sala de aula

CONHECIMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

46. Para Rousseau, filósofo inspirador da Revolução Francesa, os bens mais importantes e que distinguem a natureza humana são:

- A) a igualdade e a liberdade
- B) a propriedade e a liberdade
- C) a liberdade e a solidariedade
- D) o trabalho e a fraternidade
- E) a racionalidade e a liberdade

47. Os elementos essenciais para justificar a existência de um Estado são:

- A) o povo, o território e o reconhecimento das outras nações
- B) o povo, o território e o poder político
- C) o território, o Estado e os partidos políticos
- D) o poder político, o reconhecimento internacional e o povo
- E) o povo, o Estado e os partidos políticos

48. Segundo a teoria corrente, o federalismo tem correlação direta com:

- A) a vontade dos dirigentes e líderes políticos
- B) a pequenez territorial
- C) a grandeza territorial
- D) as guerras
- E) o idioma

49. A burocracia tem um “tipo-ideal” que, em síntese, significa:

- A) um tipo sonhado por alguns idealistas e que foi formulado por Karl Mannheim, em seu livro “A utopia”
- B) um modelo de burocracia que é mais adequado do que outros, surgido após a reforma do Estado dos anos 1990
- C) um tipo de pessoa com certas características burocráticas muito acentuadas
- D) um conjunto de características que a constituem
- E) um tipo idealizado por Marx, porém em nenhuma característica realizado

50. Na concepção de Marshall, um dos mais importantes teóricos da cidadania, a realização dos direitos sociais é fundamental para que se possa falar de cidadãos. Uma sociedade em que esses direitos não são garantidos não tem cidadania. Na opinião do mesmo autor, a realização desses direitos sociais depende de:

- A) leis e fiscalização de sua aplicação por parte do Ministério do Trabalho, de modo a coibir a exploração indiscriminada, até o nível do trabalho escravo, que se pratica no mercado
- B) um empresariado que não seja mesquinho e propicie salários dignos para os seus trabalhadores
- C) uma justiça que assegure os direitos básicos aos que não dispõem de renda mínima para adquirir por compra essas condições de vida digna
- D) uma justiça do trabalho que não admita o descumprimento das obrigações básicas do empresariado para com os trabalhadores
- E) um Estado que propicie políticas sociais capazes de garantir um mínimo de bem-estar e segurança material

